

A O R I G E M D O I R A J Á

Você de certo sabe que não existem duas pessoas com gênio igual. É muito errado dizer-se - fulano tem o gênio idêntico ao meu, por isso nos combinamos ótimamente.

É bem ao contrário, mas um gênio <sup>completo</sup> ~~combina~~ o outro, o que falta num está no outro.

É este o motivo que leva indivíduos a terem uma amizade estremecida com outros...

Isto acontece com nosso amigo Lang e o colega Meireles entre os quais os elos da amizade são inquebráveis, irmanados por uma mesma finalidade esportiva... Há algumas semanas, quando jovens labutavam na escolha de um nome para o seu club favorito, que em breve deveria figurar entre as demais entidades esportivas locais, estes colégas afastaram-se da sede do club onde cada qual queria escolher um nome, a fim de melhor coordenarem suas idéias. Em dado momento o Meireles, <sup>Vem</sup> que um caráter colérico e estava cheio, com o intenso borborinho explode: "Também que ira que me dá isto!" E o Lang, com a sua calma habitual, "Já estás zangado?" E um olha para outro como que ansiando exteriormente alguma coisa.

"Assalta-me uma idéia genial!" diz o Lang.

"A mim ocorre o mesmo!" afirma o Meireles.

E os dois a um tempo só, exclamam! "Irajá!"

Aconteceu que durante a conversa quando um disse ira o outro concluiu com já. Unindo as duas palavras temos Irajá. Este nome levado ao conhecimento dos demais foi aclamado com grande entusiasmos por todos, que elegeram o Lang presidente, pela precisa conclusão e o Meireles secretário pela famosa iniciativa. Hoje eles conjugam todos os esforços a fim de elevarem o nome Irajá aos píncaros da fama!

+++++

C H A R A D A M N O O V I S S I M A

À cólera agora é o nome de um club-2-I ? 01400/2005/01

01400/2005/01

4

ANOS: 1949-

O JAJIAC E O

CAMPEONATO

OFICIAL

DE BASKETEBE DE S M ARIA



N.º 118

OS DISPUTANTES  
DO CAMPEONATO DE 1949



ROYAL A.C.



ATLÉTICO E.C.



JNAJA A.C.



CORINTHIANS A.C.  
CAMPEÃO



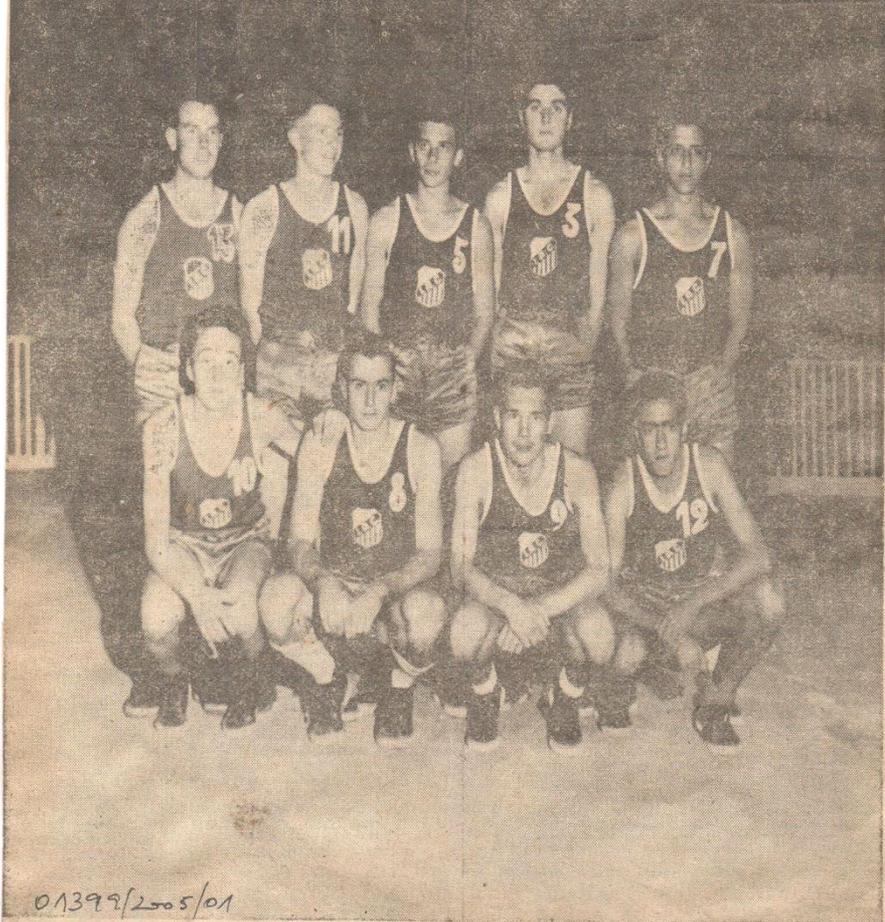
A GUARDA DO  
J.A.C.  
MÓDICA-ALBERTO



OS MASCOTES DO  
A. E. C.



F. da Tarde. 15-6-54



01399/2005/01

# O IRAJÁ A.C. SAGROU-SE CAMPEÃO SANTAMARIENSE DE BASKET-BALL

## O IRAJÁ A. C. SAGROU-SE CAMPEÃO DE 1954

S. MARIA (do correspondente) — Após honrosa performance no campeonato deste ano, a novel entidade esportiva Iraja A. C. viu o seu nome projetado no primeiro lugar dentre os quatro "fives" do basket. O santamariense, derrotando o campeão de 1953, — o forte conjunto do Atlético Esporte Clube — na última terça-feira, 7, a jogo que atraiu 3.000 assistentes, com uma renda de mais de Cr\$ 5.000,00 — prova evidente do grau de evolução e popularidade do grande esporte americano na "Cidade Coração".

Antes de entrarmos nos detalhes técnicos da peleja, daremos uma breve nota sobre o novo campeão de Santa Maria.

O Iraja A. C. foi fundado em 12-6-1948 — portanto há 6 anos atrás — por um pequeno grupo de estudantes, cuja pretensão não ia além da prática simples e pura do sket na modalidade juvenil, longe, portanto, da ideia de virem a disputar um campeonato, ombro a ombro com os gigantes do basket estadual: Corinthians A. C. e Atlético G. C. os clássicos rivais santamarienses.

Aquela época, formaram como elementos do 1.º "team" os "brothers" José F. Meirelles, Luiz

C. Brenner, Leonel Lang, Valdir Pereira, Clovis Abreu, Turi Ramos, João Irion, etc., destacando-se como "novos" da turma os atletas José Meirelles e Luiz Carlos Lang, cuja idade não ia além dos 16 anos.

A princípio suas práticas eram autênticas "peladas", do que se condeou o esportista Guilherme Lang, dando-lhes alguns ensinamentos do que se aproveitaram os atletas "mirins" para eleger-lo técnico, presidente, conselheiro, etc.

Willy Lang providenciou, junto com seu irmão, o esportista Carlos Lang, o registro dos estatutos do clube ultimando, assim, a inscrição do Iraja, antes um clube juvenil, no campeonato cittadino. Nesse pé, porém, a turma de "brotos" se amedrontou, imaginando os "baixos" que, certamente, iriam tomar. Quiseram recuar, mas Willy Lang não voltou atrás: que "aguentassem" o tiro e deixassem correr o barco.

Mas o Iraja não fez feio desde o início. A crianaçada possuía fibra e muita "garra". Seus rivais já se preocupavam de não deixar jamais vangerem no marcador, durante o jogo, pois a rapaziada quando se sentia "rotejada" pela "escora" já, repri, batia uma pedrinha dor de cabeça para seus adversários.

E a classe de jogo gradualmente evoluiu. Já em 1951 o campeonato da cidade se lhes escapou por um triz. O clube já se dava ao luxo de possuir um bom segundo quadro e um Departamento de volley (feminino e masculino, tendo criado, ainda, o quadro juvenil. Os seus aficionados foram aumentando e o nome do clube paulatinamente se projetava, merecendo do denodo e da dedicação de seus criadores e atletas cujo lema sempre foi o de "todos por um e um por todos".

Foi, dentro desse espírito que a mística do clube se fortalecendo até projetá-lo como uma das principais entidades esportivas da cidade. Sem os financeiros suficientes para a contratação de técnicos dos seus próprios atletas surgiram os dirigentes e os "professores". Eles surgiu Setembrino Moreira, Artur Mendes, mineiro, que ministrou também, úteis ensinamentos. João Fonseca aplicou os primeiros ensinamentos, utilíssimos, aliás. Willy Lang também fez o que pôde. Os próprios atletas construíram a sua cancha e ainda agora lutam pela construção da sede própria. Seus nomes foram se projetando como atletas e como batalhadores. Dentro em pouco os nomes de Tuffi Borges, Mocar, Arens, Leonel, Jaguarí já eram profetizados.

ridos com admiração. A mística do clube estava criada. Surgira a terceira força no basket de Santa Maria.

## O QUE FOI O JOGO IRAJÁ X ATLETICO

As equipes formaram assim: IRAJÁ A. C. — Ritzel e Pedalada; Jarbas, Moémio (Jaguari) e Roca. Roca substituiu a Noémio no 1.º mpo.

ATLETICO G. C. — Adair e Amarelinho; Baixinho, Cleber e Paulinho; Baratinha substituiu Baixinho no 2.º tempo.

Apesar do Atlético ter a contagem a seu favor desde os instantes iniciais, os atletas irajaenses, jogando com absoluto controle e fazendo marcação perfeita anularam completamente a Amarelinho, o melhor elemento atlético; feliz nos lances livres, o Iraja conseguiu eleva-se no marcador em função das cestas feitas por Jaguarí, o "cestinha", marcador de 8 pontos que valeiam praticamente a vitória do seu quadro no primeiro tempo, que terminou com 11 x 10. Tal "escora" diz bastante da técnica empregada por ambos os quadros, dando o caráter decisivo da peleja. Na hipótese do Iraja perdê-la, estariam empatados no 1.º lugar, nada menos que os "fives" do (Continua na 8.ª página)